

ANO 25

Nº 02

Fevereiro/16

Redução do nível ocupacional e aumento do desemprego

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de fevereiro de 2016 mostram redução do nível ocupacional e aumento da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de janeiro de 2016 apresentou variação negativa para o total de ocupados e para os trabalhadores autônomos e variação positiva para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas com 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — fev./15, jan./16 e fev./16

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Fev./15	Jan./16	Fev./16	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Fev./16 Jan./16	Fev./16 Fev./15	Fev./16 Jan./16	Fev./16 Fev./15
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.538	3.550	3.553	3	15	0,1	0,4
População Economicamente Ativa	1.921	1.857	1.837	-20	-84	-1,1	-4,4
Ocupados	1.810	1.677	1.651	-26	-159	-1,6	-8,8
Desempregados	111	180	186	6	75	3,3	67,6
Em desemprego aberto	96	152	163	11	67	7,2	69,8
Em desemprego oculto	(1)-	28	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.617	1.693	1.716	23	99	1,4	6,1
TAXAS DE DESEMPREGO (%)							
Total	5,8	9,7	10,1	-	-	4,1	74,1
Aberto	5,0	8,2	8,9	-	-	8,5	78,0
Oculto	(1)-	1,5	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação Seade-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994.

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação Seade-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: pesquisa de emprego e desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre / FEE, FGTAS/SINE-RS, Seade-SP, DIEESE ; apoio MTPS/FAT. – Vol. 1, n.1 (1992)- . - Porto Alegre : FEE, 1992- .
v. : il.

Mensal.

Convênio FEE, FGTAS, Seade-SP, DIEESE e apoio MTPS/FAT.
ISSN 1983-7593

1. Mercado de trabalho – Região Metropolitana – Periódico – Porto Alegre (RS). I. Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. III. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). IV. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos. V. Fundo de Amparo ao Trabalhador (Brasil) (FAT).

CDU 331.5 (816.5-25)

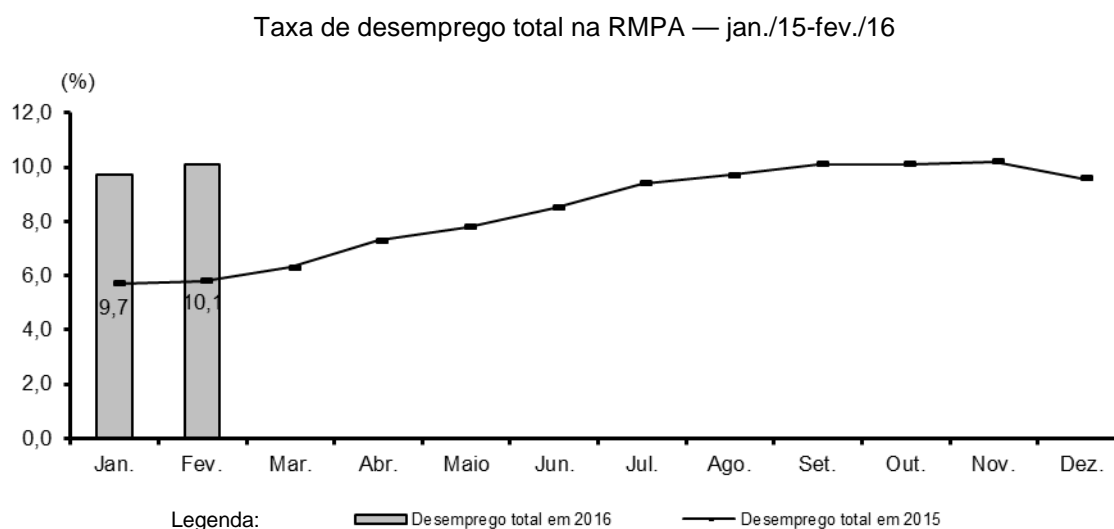
Análise dos dados

Comportamento do mês

1 - Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou aumento entre janeiro e fevereiro de 2016, passando de 9,7% para 10,1% da População Economicamente Ativa (PEA). A **taxa de desemprego aberto**, nessa mesma base comparativa, elevou-se de 8,2% para 8,9% (Gráfico A).

2 - O número total de desempregados em fevereiro foi estimado em 186 mil pessoas, com acréscimo de 6 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido à redução do nível ocupacional (menos 26 mil, ou -1,6%), a qual foi arrefecida pela saída de pessoas do mercado de trabalho (menos 20 mil, ou -1,1%) — Tabela A. A **taxa de participação** diminuiu de 52,3% para 51,7% no período em análise.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em fevereiro, o **nível ocupacional** na RMPA diminuiu 1,6%, tendo seu contingente estimado em 1.651 mil ocupados. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se redução nos **serviços** (menos 15 mil ocupados, ou -1,6%), na **indústria de transformação** (menos 12 mil ocupados, ou -4,5%) e na **construção** (menos 5 mil ocupados, ou -4,2%). Já o setor **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** apresentou crescimento (mais 6 mil ocupados, ou 1,8%) — Tabela B e Tabela 5.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — fev./15, jan./16 e fev./16

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
	Fev./15	Jan./16	Fev./16	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Fev./16 Jan./16	Fev./16 Fev./15	Fev./16 Jan./16	Fev./16 Fev./15
TOTAL (1)	1.810	1.677	1.651	-26	-159	-1,6	-8,8
Indústria de transformação (2)	312	264	252	-12	-60	-4,5	-19,2
Construção (3)	119	120	115	-5	-4	-4,2	-3,4
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	325	330	336	6	11	1,8	3,4
Serviços (5)	1.037	948	933	-15	-104	-1,6	-10,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4 - Segundo a **posição na ocupação**, diminuiu o contingente de **assalariados** (menos 24 mil, ou -2,0%), devido às retrações no **setor privado** (menos 16 mil, ou -1,6%) e no **setor público** (menos 10 mil, ou -5,0%). No âmbito do **setor privado**, houve redução do emprego **com carteira** (menos 18 mil, ou -1,9%) e pequeno aumento do **sem carteira** (mais 2 mil, ou 2,1%). Em relação aos demais contingentes, constatou-se diminuição entre os trabalhadores **autônomos** (menos 3 mil, ou -1,5%) e no agregado **demais posições**, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (menos 3 mil, ou -1,8%). De forma distinta, o **emprego doméstico** apresentou aumento em seu nível ocupacional (mais 4 mil, ou 4,6%) — Tabela C.

5 - Entre dezembro de 2015 e janeiro de 2016, o **rendimento médio real** apresentou variação negativa para o total de ocupados (-0,5%) e para os trabalhadores autônomos (-0,6%) e variação positiva para os assalariados (0,5%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.901, R\$ 1.766 e R\$ 1.802 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — fev./15, jan./16 e fev./16

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
	Fev./15	Jan./16	Fev./16	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Fev./16 Jan./16	Fev./16 Fev./15	Fev./16 Jan./16	Fev./16 Fev./15
TOTAL	1.810	1.677	1.651	-26	-159	-1,6	-8,8
Total de assalariados (1)	1.299	1.220	1.196	-24	-103	-2,0	-7,9
Setor privado	1.082	1.018	1.002	-16	-80	-1,6	-7,4
Com carteira assinada	994	924	906	-18	-88	-1,9	-8,9
Sem carteira assinada	88	94	96	2	8	2,1	9,1
Setor público	216	202	192	-10	-24	-5,0	-11,1
Autônomos	241	199	196	-3	-45	-1,5	-18,7
Empregados domésticos	89	87	91	4	2	4,6	2,2
Demais posições (2)	181	171	168	-3	-13	-1,8	-7,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — jan./15, dez./15 e jan./16

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Jan./15	Dez./15	Jan./16	Jan./16 Dez./15	Jan./16 Jan./15
TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.085	1.911	1.901	-0,5	-8,8
Total de assalariados (2)	2.024	1.793	1.802	0,5	-11,0
Sector privado	1.828	1.604	1.633	1,8	-10,7
Indústria de transformação (3)	1.958	1.667	1.665	-0,1	-15,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.622	1.418	1.483	4,6	-8,6
Serviços (5)	1.820	1.641	1.677	2,2	-7,9
Com carteira assinada	1.869	1.630	1.661	1,9	-11,1
Sem carteira assinada	(7)-	(7)-	(7)-	-	-
Sector público (6)	3.274	3.111	2.971	-4,5	-9,3
Trabalhadores autônomos	1.952	1.776	1.766	-0,6	-9,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

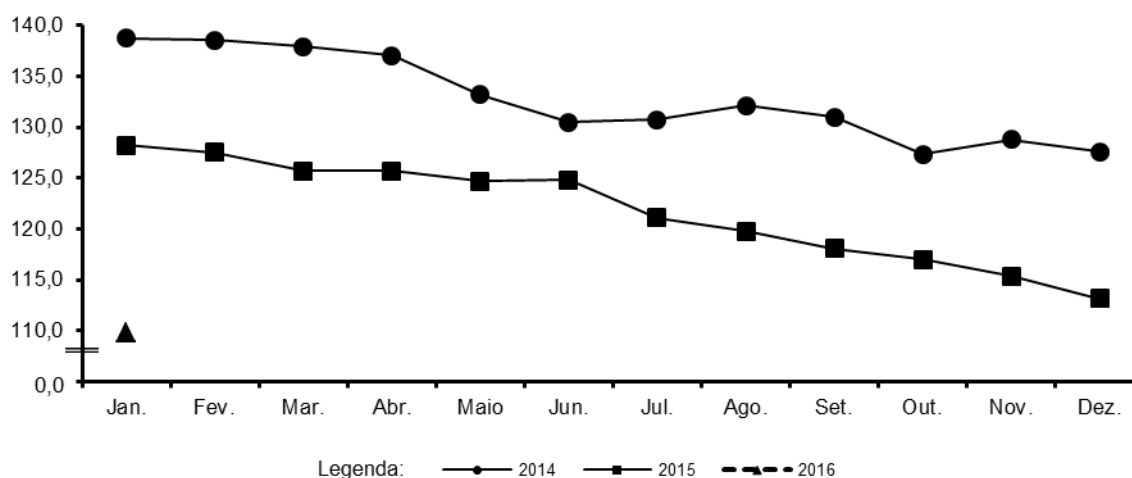
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./16.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (7) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6 – Entre dezembro de 2015 e janeiro de 2016, a **massa de rendimentos reais** registrou redução para ocupados (-3,0%) e assalariados (-1,4%). No primeiro caso, o resultado deveu-se à retração do nível ocupacional e, em menor medida, à variação negativa do rendimento médio real. No último, o comportamento da massa salarial real decorreu, exclusivamente, da retração do nível de emprego, uma vez que o salário médio real apresentou variação positiva (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA — 2014-16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

Comportamento em 12 meses

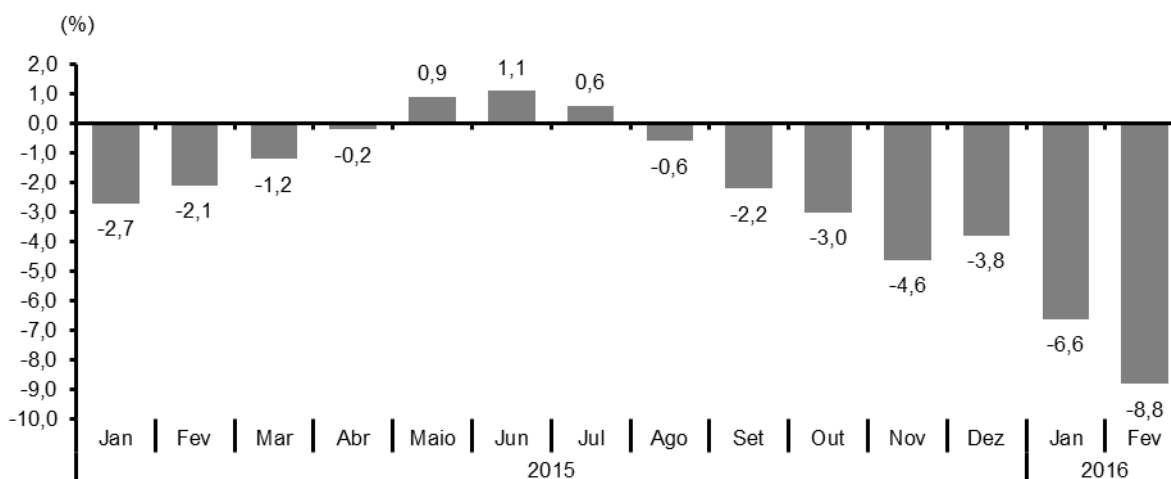
7 - Entre fevereiro de 2015 e de 2016, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 5,8% para 10,1% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 5,0% para 8,9%.

8 - Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 75 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à redução do nível de ocupação (menos 159 mil postos de trabalho, ou -8,8%), que foi atenuado pelo número de pessoas que saíram do mercado de trabalho da Região (menos 84 mil, ou -4,4%). A **taxa de participação** diminuiu de 54,3% para 51,7% no mesmo período.

9 - Na comparação de 12 meses, verificou-se decréscimo de 8,8% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, ocorreu redução na **indústria de transformação** (menos 60 mil, ou -19,2%), na **construção** (menos 4 mil, ou -3,4%) e nos **serviços** (menos 104 mil, ou -10,0%). De forma distinta, houve crescimento no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 11 mil, ou 3,4%).

Gráfico C

Variação anual do nível de ocupação na RMPA — jan./15- fev./16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

10 - De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, observou-se diminuição do contingente de **assalariados** (menos 103 mil, ou -7,9%), como resultado das reduções no **setor público** (menos 24 mil, ou -11,1%) e no **setor privado com registro em carteira** (menos 88 mil, ou -8,9%). Já o assalariamento do setor privado **sem registro em carteira** apresentou elevação (mais 8 mil, ou 9,1%). Com relação aos demais contingentes, verificou-se redução para os **autônomos** (menos 45 mil, ou -18,7%) e para o agregado **demais posições** (menos 13 mil, ou -7,2%). Já para os **empregados domésticos**, o nível ocupacional apresentou variação positiva (mais 2 mil, ou 2,2%).

11 - Entre janeiro de 2015 e janeiro de 2016, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-8,8%), dos assalariados (-11,0%) e dos autônomos (-9,5%).

12 - A **massa de rendimentos reais** retraiu-se no mesmo período, tanto para os ocupados (-14,4%) quanto para os assalariados (-13,9%). Em ambos os casos, tal comportamento deveu-se à diminuição do rendimento médio real e do nível de ocupação.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)					
Fev./98	1495	85,6	1290	88,6	205	70,7	1249	102,5	54,5	13,7	3 329
Fev./99	1603	91,8	1327	91,1	276	95,2	1215	99,8	56,9	17,2	3 396
Fev./00	1705	97,7	1419	97,5	286	98,6	1190	97,7	58,9	16,8	3 464
Fev./01	1733	99,3	1478	101,5	255	87,9	1245	102,2	58,2	14,7	3 552
Fev./02	1725	98,8	1466	100,7	259	89,3	1280	105,1	57,4	15,0	3 587
Fev./03	1742	99,8	1484	101,9	258	89,0	1309	107,5	57,1	14,8	3 625
Fev./04	1789	102,5	1506	103,4	283	97,6	1311	107,6	57,7	15,8	3 661
Fev./05	1797	102,9	1540	105,8	257	88,6	1345	110,4	57,2	14,3	3 694
Fev./06	1826	104,6	1578	108,4	248	85,5	1372	112,6	57,1	13,6	3 726
Fev./07	1823	104,4	1599	109,8	224	77,2	1410	115,8	56,4	12,3	3 755
Fev./08	1907	109,2	1692	116,2	215	74,1	1375	112,9	58,1	11,3	3 783
Fev./09	1935	110,8	1734	119,1	201	69,3	1401	115,0	58,0	10,4	3 810
Fev./10	1954	111,9	1766	121,3	188	64,8	1427	117,2	57,8	9,6	3 837
Fev./11	1964	112,5	1821	125,1	143	49,3	1446	118,7	57,6	7,3	3 863
Fev./12	1953	111,9	1816	124,7	137	47,2	1492	122,5	56,7	7,0	3 887
Fev./13	1980	113,4	1857	127,5	123	42,4	1494	122,7	57,0	6,2	3 910
Fev./14	1959	112,2	1849	127,0	110	37,9	1546	126,9	55,9	5,6	3 930
2015											
Fev.	1921	110,0	1810	124,3	111	38,3	1617	132,8	54,3	5,8	3 949
Mar.	1921	110,0	1800	123,6	121	41,7	1629	133,7	54,1	6,3	3 951
Abr.	1961	112,3	1818	124,9	143	49,3	1585	130,1	55,3	7,3	3 952
Mai	1960	112,3	1807	124,1	153	52,8	1584	130,0	55,3	7,8	3 954
Jun.	1975	113,1	1807	124,1	168	57,9	1565	128,5	55,8	8,5	3 955
Jul.	1970	112,8	1785	122,6	185	63,8	1566	128,6	55,7	9,4	3 956
Ago.	1964	112,5	1773	121,8	191	65,9	1574	129,2	55,5	9,7	3 958
Set.	1947	111,5	1750	120,2	197	67,9	1586	130,2	55,1	10,1	3 959
Out.	1931	110,6	1736	119,2	195	67,2	1613	132,4	54,5	10,1	3 961
Nov.	1913	109,6	1718	118,0	195	67,2	1630	133,8	54,0	10,2	3 962
Dez.	1907	109,2	1724	118,4	183	63,1	1644	135,0	53,7	9,6	3 963
2016											
Jan.	1857	106,4	1677	115,2	180	62,1	1693	139,0	52,3	9,7	3 965
Fev.	1837	105,2	1651	113,4	186	64,1	1716	140,9	51,7	10,1	3 966
Δ% mensal											
Fev./16/jan./16	-1,1	-	-1,6	-	3,3	-	1,4	-	-1,1	4,1	0,0
Δ% no ano											
Fev./16/dez./15	-3,7	-	-4,2	-	1,6	-	4,4	-	-3,7	5,2	0,1
Δ% anual											
Fev./16/fev./15	-4,4	-	-8,8	-	67,6	-	6,1	-	-4,8	74,1	0,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1998/2016

(%)

PERÍODOS E VARIACIONES	TAXAS DE DESEMPREGO										
	Total	Aberto	Oculto			Município de Porto Alegre			Demais Municípios da RMPA		
			Total	Precário	Desalento	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
Fev./98	13,7	9,8	3,9	2,6	1,3	11,8	8,9	2,9	15,0	10,4	4,6
Fev./99	17,2	11,5	5,7	4,0	1,7	15,7	10,6	5,1	18,2	12,0	6,2
Fev./00	16,8	10,2	6,6	4,6	2,0	14,1	8,9	5,2	18,4	11,0	7,4
Fev./01	14,7	9,3	5,4	3,4	2,0	14,3	8,7	5,6	15,0	9,7	5,3
Fev./02	15,0	9,2	5,8	3,5	2,3	14,4	8,9	5,5	15,4	9,5	6,0
Fev./03	14,8	9,3	5,5	3,4	2,1	14,2	9,6	4,6	15,2	9,2	6,1
Fev./04	15,8	10,0	5,8	3,9	1,9	15,0	9,7	5,3	16,4	10,3	6,2
Fev./05	14,3	9,7	4,6	2,9	1,7	13,9	9,8	4,1	14,5	9,6	4,8
Fev./06	13,6	9,6	4,0	2,6	1,4	12,1	8,8	3,3	14,5	10,0	4,5
Fev./07	12,3	8,8	3,5	2,4	1,1	11,2	8,1	3,0	13,0	9,1	3,8
Fev./08	11,3	8,3	3,0	1,9	1,1	9,5	6,9	(1)-	12,4	9,1	3,3
Fev./09	10,4	7,8	2,6	1,7	(1)-	8,5	6,5	(1)-	11,6	8,6	3,0
Fev./10	9,6	7,3	2,3	1,6	(1)-	8,1	6,2	(1)-	10,5	8,1	2,5
Fev./11	7,3	6,1	1,2	(1)-	(1)-	6,5	5,4	(1)-	7,7	6,4	(1)-
Fev./12	7,0	6,0	(1)-	(1)-	(1)-	6,3	5,4	(1)-	7,3	6,3	(1)-
Fev./13	6,2	5,2	(1)-	(1)-	(1)-	6,1	5,2	(1)-	6,3	5,2	(1)-
Fev./14	5,6	4,8	(1)-	(1)-	(1)-	4,9	4,2	(1)-	6,0	5,2	(1)-
2015											
Fev.	5,8	5,0	(1)-	(1)-	(1)-	5,0	4,1	(1)-	6,4	5,6	(1)-
Mar.	6,3	5,5	(1)-	(1)-	(1)-	6,0	5,1	(1)-	6,5	5,8	(1)-
Abr.	7,3	6,6	(1)-	(1)-	(1)-	6,7	6,3	(1)-	7,6	6,8	(1)-
Mai	7,8	6,9	(1)-	(1)-	(1)-	7,1	6,5	(1)-	8,2	7,1	(1)-
Jun.	8,5	7,6	(1)-	(1)-	(1)-	6,7	6,1	(1)-	9,6	8,5	(1)-
Jul.	9,4	8,2	(1)-	(1)-	(1)-	6,3	5,7	(1)-	11,2	9,7	(1)-
Ago.	9,7	8,6	(1)-	(1)-	(1)-	7,0	6,3	(1)-	11,2	9,9	(1)-
Set.	10,1	8,8	1,3	(1)-	(1)-	7,4	6,5	(1)-	11,6	10,1	(1)-
Out.	10,1	8,7	1,4	1,2	(1)-	9,0	8,2	(1)-	10,7	9,0	(1)-
Nov.	10,2	8,7	1,5	1,3	(1)-	9,8	8,3	(1)-	10,5	8,9	(1)-
Dez.	9,6	8,1	1,5	1,3	(1)-	9,6	8,2	(1)-	9,7	8,1	(1)-
2016											
Jan.	9,7	8,2	1,5	(1)-	(1)-	9,3	7,5	(1)-	9,9	8,6	(1)-
Fev.	10,1	8,9	(1)-	(1)-	(1)-	9,2	8,2	(1)-	10,7	9,3	(1)-
Δ% mensal											
Fev./16/jan./16	4,1	8,5	-	-	-	-1,1	9,3	-	8,1	8,1	-
Δ% no ano											
Fev./16/dez./15	5,2	9,9	-	-	-	-4,2	0,0	-	10,3	14,8	-
Δ% anual											
Fev./16/fev./15	74,1	78,0	-	-	-	84,0	100,0	-	67,2	66,1	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2016

(%)

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ATRIBUTOS PESSOAIS												
	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Fev/98	13,7	12,1	16,0	(1)-	24,2	11,6	7,9	(1)-	(1)-	9,2	17,8	17,6	13,1
Fev/99	17,2	15,3	19,6	(1)-	27,8	15,2	11,2	(1)-	(1)-	11,5	22,1	24,2	16,5
Fev/00	16,8	14,3	20,0	(1)-	29,1	13,5	10,6	(1)-	(1)-	9,9	22,5	22,6	16,0
Fev/01	14,7	12,4	17,5	(1)-	26,5	11,9	9,4	(1)-	(1)-	8,9	19,8	23,0	13,6
Fev/02	15,0	12,6	18,0	(1)-	25,1	12,6	10,0	(1)-	(1)-	9,7	19,7	20,9	14,1
Fev/03	14,8	12,6	17,6	(1)-	26,3	12,2	10,0	(1)-	(1)-	9,3	19,8	20,0	14,2
Fev/04	15,8	13,4	18,8	(1)-	28,2	12,9	10,2	(1)-	(1)-	9,1	21,3	22,0	14,9
Fev/05	14,3	11,6	17,4	(1)-	26,0	12,5	9,1	(1)-	(1)-	8,6	18,9	21,2	13,2
Fev/06	13,6	11,8	15,9	(1)-	25,7	12,1	8,0	(1)-	(1)-	8,4	18,0	18,2	12,8
Fev/07	12,3	9,6	15,4	(1)-	22,6	11,4	9,0	(1)-	(1)-	7,4	16,3	17,6	11,4
Fev/08	11,3	9,8	13,0	(1)-	22,2	10,0	7,8	(1)-	(1)-	6,9	15,1	14,2	10,8
Fev/09	10,4	8,2	13,0	(1)-	20,5	9,7	7,4	(1)-	(1)-	5,8	14,4	13,8	9,8
Fev/10	9,6	7,8	11,6	(1)-	20,7	8,7	6,5	(1)-	(1)-	5,3	13,3	12,4	9,0
Fev/11	7,3	5,8	9,0	(1)-	15,8	6,9	4,3	(1)-	(1)-	3,9	10,3	10,8	6,8
Fev/12	7,0	5,9	8,1	(1)-	15,3	6,4	(1)-	(1)-	(1)-	3,9	9,6	9,8	6,5
Fev/13	6,2	5,5	7,0	(1)-	14,4	5,8	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	8,6	(1)-	6,0
Fev/14	5,6	5,0	6,4	(1)-	13,1	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,0	8,0	(1)-	5,3
2015													
Fev.	5,8	5,4	6,3	(1)-	13,2	5,4	(1)-	(1)-	(1)-	3,5	8,0	(1)-	5,5
Mar.	6,3	5,5	7,3	(1)-	14,5	5,6	(1)-	(1)-	(1)-	3,9	8,6	(1)-	6,1
Abr.	7,3	6,3	8,3	(1)-	16,0	6,7	(1)-	(1)-	(1)-	4,5	9,8	8,9	7,0
Mai	7,8	7,2	8,5	(1)-	17,1	7,0	(1)-	(1)-	(1)-	5,2	10,2	9,4	7,5
Jun.	8,5	7,9	9,1	(1)-	17,9	7,8	(1)-	(1)-	(1)-	5,8	10,9	11,1	8,1
Jul.	9,4	9,5	9,3	(1)-	21,4	8,4	(1)-	(1)-	(1)-	6,7	11,9	13,6	8,8
Ago.	9,7	9,7	9,7	(1)-	21,4	8,6	6,8	(1)-	(1)-	7,1	12,1	15,5	8,9
Set.	10,1	10,3	9,9	(1)-	22,4	9,3	6,9	(1)-	(1)-	7,4	12,6	14,9	9,5
Out.	10,1	9,7	10,5	(1)-	21,9	9,2	6,7	(1)-	(1)-	7,2	12,6	14,9	9,4
Nov.	10,2	9,9	10,5	(1)-	23,5	9,4	6,5	(1)-	(1)-	6,8	13,2	16,7	9,2
Dez.	9,6	9,6	9,7	(1)-	23,3	8,6	7,0	(1)-	(1)-	6,4	12,5	17,3	8,4
2016													
Jan.	9,7	9,4	10,0	(1)-	21,9	9,0	8,1	(1)-	(1)-	6,7	12,3	17,4	8,5
Fev.	10,1	9,9	10,4	(1)-	22,0	9,9	7,9	(1)-	(1)-	7,1	12,9	16,7	9,2
Δ% mensal													
Fev/16/jan/16	4,1	5,3	4,0	-	0,5	10,0	-2,5	-	-	6,0	4,9	-4,0	8,2
Δ% no ano													
Fev/16/dez/15	5,2	3,1	7,2	-	-5,6	15,1	12,9	-	-	10,9	3,2	-3,5	9,5
Δ% anual													
Fev/16/fev/15	74,1	83,3	65,1	-	66,7	83,3	-	-	-	102,9	61,3	-	67,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2016

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Fev./98	100,0	51,0	49,0	(1)-	40,5	35,6	12,1	(1)-	(1)-	31,6	68,4	17,2	82,8
Fev./99	100,0	50,6	49,4	(1)-	39,6	35,1	14,3	(1)-	(1)-	31,0	69,0	12,9	87,1
Fev./00	100,0	47,6	52,4	(1)-	42,2	30,5	14,3	5,9	(1)-	26,5	73,5	16,1	83,9
Fev./01	100,0	46,4	53,6	(1)-	42,9	29,8	14,6	7,2	(1)-	28,3	71,7	17,9	82,1
Fev./02	100,0	45,5	54,5	(1)-	40,0	32,2	14,8	8,4	(1)-	29,8	70,2	18,6	81,4
Fev./03	100,0	46,7	53,3	(1)-	41,6	31,3	15,5	7,8	(1)-	29,4	70,6	14,9	85,1
Fev./04	100,0	46,8	53,2	(1)-	45,6	28,9	14,3	8,1	(1)-	25,7	74,3	18,5	81,5
Fev./05	100,0	44,3	55,7	(1)-	45,0	32,7	14,0	(1)-	(1)-	27,2	72,8	19,1	80,9
Fev./06	100,0	47,3	52,7	(1)-	43,7	33,3	13,7	7,0	(1)-	27,7	72,3	19,5	80,5
Fev./07	100,0	41,9	58,1	(1)-	39,9	35,7	16,6	(1)-	(1)-	27,6	72,4	20,8	79,2
Fev./08	100,0	47,0	53,0	(1)-	42,6	33,5	15,6	(1)-	(1)-	28,3	71,7	19,1	80,9
Fev./09	100,0	42,5	57,5	(1)-	39,9	35,2	15,9	(1)-	(1)-	26,1	73,9	21,2	78,8
Fev./10	100,0	43,5	56,5	(1)-	41,8	35,4	15,0	(1)-	(1)-	25,3	74,7	22,4	77,6
Fev./11	100,0	43,6	56,4	(1)-	41,0	37,2	13,2	(1)-	(1)-	25,5	74,5	18,8	81,2
Fev./12	100,0	46,2	53,8	(1)-	42,7	35,2	(1)-	(1)-	(1)-	26,3	73,7	18,0	82,0
Fev./13	100,0	47,4	52,6	(1)-	42,5	36,0	(1)-	(1)-	(1)-	28,1	71,9	(1)-	84,7
Fev./14	100,0	48,0	52,0	(1)-	40,7	35,5	(1)-	(1)-	(1)-	25,5	74,5	(1)-	82,5
2015													
Fev.	100,0	49,5	50,5	(1)-	38,4	34,2	(1)-	(1)-	(1)-	29,0	71,0	(1)-	79,2
Mar.	100,0	46,3	53,7	(1)-	38,9	33,7	(1)-	(1)-	(1)-	29,7	70,3	(1)-	80,4
Abr.	100,0	46,5	53,5	(1)-	37,5	35,6	(1)-	(1)-	(1)-	29,5	70,5	19,1	80,9
Mai	100,0	49,5	50,5	(1)-	35,8	35,8	(1)-	(1)-	(1)-	32,0	68,0	17,0	83,0
Jun.	100,0	50,4	49,6	(1)-	35,9	36,0	(1)-	(1)-	(1)-	33,1	66,9	16,3	83,7
Jul.	100,0	54,1	45,9	(1)-	38,1	34,8	(1)-	(1)-	(1)-	34,6	65,4	17,1	82,9
Ago.	100,0	53,2	46,8	(1)-	37,1	34,1	14,3	(1)-	(1)-	35,1	64,9	19,1	80,9
Set.	100,0	54,5	45,5	(1)-	35,6	36,0	13,7	(1)-	(1)-	35,0	65,0	17,2	82,8
Out.	100,0	51,8	48,2	(1)-	37,4	35,5	13,9	(1)-	(1)-	33,3	66,7	18,5	81,5
Nov.	100,0	52,6	47,4	(1)-	40,4	35,4	13,3	(1)-	(1)-	31,2	68,8	22,1	77,9
Dez.	100,0	53,3	46,7	(1)-	42,7	33,0	15,4	(1)-	(1)-	30,9	69,1	25,2	74,8
2016													
Jan.	100,0	52,0	48,0	(1)-	37,5	35,3	18,4	(1)-	(1)-	33,1	66,9	23,1	76,9
Fev.	100,0	52,8	47,2	(1)-	35,2	37,6	17,3	(1)-	(1)-	34,0	66,0	20,5	79,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIACIONES	SETORES									
	TOTAL (1)		Indústria de Transformação (2)		Construção (3)		Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motoциcletas (4)		Serviços (5)	
	Números Absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Fev./98	1290	71,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./99	1327	73,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./00	1419	78,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./01	1478	81,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./02	1466	80,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./03	1484	81,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./04	1506	82,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./05	1540	84,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./06	1578	86,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./07	1599	88,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./08	1692	93,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./09	1734	95,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./10	1766	97,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./11	1821	100,2	321	100,9	141	110,2	362	100,6	977	98,6
Fev./12	1816	99,9	331	104,1	125	97,7	367	101,9	973	98,2
Fev./13	1857	102,1	315	99,1	135	105,5	378	105,0	1010	101,9
Fev./14	1849	101,7	319	100,3	137	107,0	362	100,6	1009	101,8
2015										
Fev.	1810	99,6	312	98,1	119	93,0	325	90,3	1037	104,6
Mar.	1800	99,0	308	96,9	115	89,8	337	93,6	1022	103,1
Abr.	1818	100,0	310	97,5	113	88,3	361	100,3	1013	102,2
Mai	1807	99,4	309	97,2	113	88,3	349	96,9	1017	102,6
Jun.	1807	99,4	301	94,7	118	92,2	347	96,4	1021	103,0
Jul.	1785	98,2	291	91,5	126	98,4	332	92,2	1018	102,7
Ago.	1773	97,5	283	89,0	126	98,4	340	94,4	1002	101,1
Set.	1750	96,3	282	88,7	119	93,0	337	93,6	988	99,7
Out.	1736	95,5	282	88,7	123	96,1	329	91,4	977	98,6
Nov.	1718	94,5	272	85,5	124	96,9	315	87,5	986	99,5
Dez.	1724	94,8	280	88,1	133	103,9	308	85,6	984	99,3
2016										
Jan.	1677	92,2	264	83,0	120	93,8	330	91,7	948	95,7
Fev.	1651	90,8	252	79,2	115	89,8	336	93,3	933	94,1
Δ% mensal										
Fev./16/jan./16	-1,6	-	-4,5	-	-4,2	-	1,8	-	-1,6	-
Δ% no ano										
Fev./16/dez./15	-4,2	-	-10,0	-	-13,5	-	9,1	-	-5,2	-
Δ% anual										
Fev./16/fev./15	-8,8	-	-19,2	-	-3,4	-	3,4	-	-10,0	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ASSALARIADOS (2)															
	TOTAL (1)		Setor Privado								Setor Público (3)		AUTÔNOMOS		EMPREGADOS DOMÉSTICOS	
	Total		Total				Com carteira assinada		Sem carteira assinada							
	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)
Fev./98	1290	88,6	840	92,2	676	91,6	577	95,2	99	75,0	164	95,3	232	85,9	92	84,4
Fev./99	1327	91,1	851	93,4	688	93,2	584	96,4	104	78,8	163	94,8	252	93,3	101	92,7
Fev./00	1419	97,5	874	95,9	716	97,0	586	96,7	130	98,5	158	91,9	263	97,4	106	97,2
Fev./01	1478	101,5	943	103,5	764	103,5	616	101,7	148	112,1	179	104,1	276	102,2	105	96,3
Fev./02	1466	100,7	922	107,8	808	109,5	646	106,6	162	122,7	173	100,6	237	87,8	110	100,9
Fev./03	1484	101,9	944	103,6	769	104,2	630	104,0	139	105,3	175	101,7	278	103,0	113	103,7
Fev./04	1506	103,4	985	108,1	800	108,4	657	108,4	143	108,3	185	107,6	269	99,6	108	99,1
Fev./05	1540	105,8	1025	112,5	842	114,1	701	115,7	141	106,8	183	106,4	282	104,4	107	98,2
Fev./06	1578	108,4	1051	115,4	861	116,7	717	118,3	144	109,1	190	110,5	279	103,3	106	97,2
Fev./07	1599	109,8	1092	119,9	893	121,0	736	121,5	157	118,9	199	115,7	262	97,0	106	97,2
Fev./08	1692	116,2	1137	124,8	936	126,8	774	127,7	162	122,7	201	116,9	294	108,9	111	101,8
Fev./09	1734	119,1	1176	129,1	978	132,5	830	137,0	148	112,1	198	115,1	273	101,1	104	95,4
Fev./10	1766	121,3	1211	132,9	1010	136,9	855	141,1	155	117,4	200	116,3	275	101,9	111	101,8
Fev./11	1821	125,1	1280	140,5	1070	145,0	927	153,0	143	108,3	210	122,1	263	97,4	100	91,7
Fev./12	1816	124,7	1295	142,2	1089	147,6	954	157,4	135	102,3	206	119,8	245	90,7	98	89,9
Fev./13	1857	127,5	1331	146,1	1109	150,3	982	162,0	127	96,2	222	129,1	261	96,7	94	86,2
Fev./14	1849	127,0	1306	143,4	1081	146,5	979	161,6	102	77,3	225	130,8	265	98,1	90	82,6
2015																
Fev.	1810	124,3	1299	142,6	1082	146,6	994	164,0	88	66,7	216	125,6	241	89,3	89	81,7
Mar.	1800	123,6	1300	142,7	1085	147,0	1004	165,7	81	61,4	215	125,0	233	86,3	88	80,7
Abr.	1818	124,9	1313	144,1	1093	148,1	1006	166,0	87	65,9	220	127,9	243	90,0	84	77,1
Mai	1807	124,1	1297	142,4	1067	144,6	977	161,2	90	68,2	230	133,7	245	90,7	93	85,3
Jun.	1807	124,1	1284	140,9	1063	144,0	961	158,6	102	77,3	221	128,5	257	95,2	91	83,5
Jul.	1785	122,6	1253	137,5	1042	141,2	943	155,6	99	75,0	211	122,7	247	91,5	102	93,6
Ago.	1773	121,8	1248	137,0	1042	141,2	943	155,6	99	75,0	206	119,8	244	90,4	96	88,1
Set.	1750	120,2	1238	135,9	1034	140,1	942	155,4	92	69,7	203	118,0	225	83,3	93	85,3
Out.	1736	119,2	1236	135,7	1028	139,3	940	155,1	88	66,7	208	120,9	226	83,7	89	81,7
Nov.	1718	118,0	1230	135,0	1016	137,7	934	154,1	82	62,1	213	123,8	213	78,9	88	80,7
Dez.	1724	118,4	1246	136,8	1027	139,2	940	155,1	87	65,9	219	127,3	215	79,6	92	84,4
2016																
Jan.	1677	115,2	1220	133,9	1018	137,9	924	152,5	94	71,2	202	117,4	199	73,7	87	79,8
Fev.	1651	113,4	1196	131,3	1002	135,8	906	149,5	96	72,7	192	111,6	196	72,6	91	83,5
Δ% mensal																
Fev./16/jan./16	-1,6	-	-2,0	-	-1,6	-	-1,9	-	2,1	-	-5,0	-	-1,5	-	4,6	-
Δ% no ano																
Fev./16/dez./15	-4,2	-	-4,0	-	-2,4	-	-3,6	-	10,3	-	-12,3	-	-8,8	-	-11	-
Δ% anual																
Fev./16/fev./15	-8,8	-	-7,9	-	-7,4	-	-8,9	-	9,1	-	-11,1	-	-18,7	-	2,2	-

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MPTS/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL (1)	RAMOS DE ATIVIDADE									
		Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Total (5)	Transporte, armazena- gem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (7)	Atividades administra- tivas e serviços complemen- tares (8)	Administra- ção pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
Fev./98	71,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	92,0
Fev./99	73,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101,0
Fev./00	78,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,0
Fev./01	81,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,0
Fev./02	80,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110,0
Fev./03	81,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	113,0
Fev./04	82,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,0
Fev./05	84,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107,0
Fev./06	86,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,0
Fev./07	88,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,0
Fev./08	93,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111,0
Fev./09	95,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,0
Fev./10	97,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111,0
Fev./11	100,2	100,9	110,2	100,6	98,6	102,0	101,7	96,3	96,2	99,4	100,0
Fev./12	99,9	104,1	97,7	101,9	98,2	101,0	95,9	104,6	94,6	102,3	98,0
Fev./13	102,1	99,1	105,5	105,0	101,9	108,8	101,2	105,6	103,2	100,0	94,0
Fev./14	101,7	100,3	107,0	100,6	101,8	103,9	108,1	109,3	98,1	103,4	90,0
2015											
Fev.	99,6	98,1	93,0	90,3	104,6	93,1	116,6	115,7	105,7	105,1	89,0
Mar.	99,0	96,9	89,8	93,6	103,1	100,0	104,7	113,9	103,5	103,4	88,0
Abr.	100,0	97,5	88,3	100,3	102,2	102,0	97,1	114,8	106,3	102,8	84,0
Mai	99,4	97,2	88,3	96,9	102,6	102,9	95,3	113,0	108,2	98,9	93,0
Jun.	99,4	94,7	92,2	96,4	103,0	96,1	102,3	113,0	105,4	105,6	91,0
Jul.	98,2	91,5	98,4	92,2	102,7	98,0	101,7	103,7	102,2	107,3	102,0
Ago.	97,5	89,0	98,4	94,4	101,1	95,1	102,9	100,9	100,0	108,5	96,0
Set.	96,3	88,7	93,0	93,6	99,7	94,1	99,4	98,1	100,6	107,3	93,0
Out.	95,5	88,7	96,1	91,4	98,6	91,2	98,8	97,2	101,9	105,1	89,0
Nov.	94,5	85,5	96,9	87,5	99,5	91,2	95,3	96,3	105,1	106,8	88,0
Dez.	94,8	88,1	103,9	85,6	99,3	96,1	94,2	99,1	101,3	106,2	92,0
2016											
Jan.	92,2	83,0	93,8	91,7	95,7	100,0	90,7	101,9	94,9	99,4	87,0
Fev.	90,8	79,2	89,8	93,3	94,1	100,0	92,4	103,7	89,2	96,6	91,0
Δ% mensal											
Fev./16/jan./16	-1,5	-4,6	-4,3	1,7	-1,7	0,0	1,9	1,8	-6,0	-2,8	4,6
Δ% no ano											
Fev./16/dez./15	-4,2	-10,1	-13,6	9,0	-5,2	4,1	-1,9	4,6	-11,9	-9,0	-1,1
Δ% anual											
Fev./16/fev./15	-8,8	-19,3	-3,4	3,3	-10,0	7,4	-17,2	-10,4	-15,6	-8,1	2,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

5. As variações aqui apresentadas podem diferir, ligeiramente, daquelas da Tabela 5, uma vez que são calculadas com base nos índices e não nas estimativas de totais.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Incluem atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2016

(%)

PERÍODOS	ATRIBUTOS PESSOAIS												
	Sexo		Faixa Etária							Posição no Domicílio		Raça/Cor	
	TOTAL	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Fev/98	100,0	59,0	41,0	(1)-	20,2	43,3	22,4	9,9	3,1	49,5	50,5	12,8	87,2
Fev/99	100,0	58,1	41,9	(1)-	21,3	40,7	23,7	10,3	3,1	49,7	50,3	8,4	91,6
Fev/00	100,0	57,6	42,4	(1)-	20,8	39,5	24,3	11,3	3,3	48,9	51,1	11,1	88,9
Fev/01	100,0	56,4	43,6	(1)-	20,5	38,2	24,1	11,9	4,4	50,0	50,0	10,4	89,6
Fev/02	100,0	55,9	44,1	(1)-	21,1	39,6	23,6	11,8	3,4	49,2	50,8	12,4	87,6
Fev/03	100,0	56,7	43,3	(1)-	20,4	39,1	24,2	11,9	3,8	50,0	50,0	10,4	89,6
Fev/04	100,0	56,7	43,3	(1)-	21,8	36,9	23,6	13,8	3,6	48,5	51,5	12,3	87,7
Fev/05	100,0	56,2	43,8	(1)-	21,3	38,1	23,1	12,9	4,2	48,3	51,7	11,8	88,2
Fev/06	100,0	56,0	44,0	(1)-	19,9	38,1	24,8	13,0	3,7	47,9	52,1	13,8	86,2
Fev/07	100,0	55,4	44,6	(1)-	19,2	39,0	23,5	14,0	4,0	48,0	52,0	13,6	86,4
Fev/08	100,0	54,9	45,1	(1)-	19,0	38,6	23,6	14,4	4,2	48,5	51,5	14,7	85,3
Fev/09	100,0	55,2	44,8	(1)-	18,0	38,2	23,2	15,5	4,8	48,9	51,1	15,4	84,6
Fev/10	100,0	54,3	45,7	(1)-	16,9	39,5	22,9	15,8	4,6	48,2	51,8	16,7	83,3
Fev/11	100,0	55,5	44,5	(1)-	17,2	39,4	22,7	16,0	4,6	49,2	50,8	12,1	87,9
Fev/12	100,0	54,6	45,4	(1)-	17,7	38,6	21,7	16,5	5,3	48,5	51,5	12,3	87,7
Fev/13	100,0	54,0	46,0	(1)-	16,7	38,6	22,4	17,2	4,9	49,3	50,7	12,9	87,1
Fev/14	100,0	54,8	45,2	(1)-	16,2	38,1	22,2	17,8	5,5	49,0	51,0	12,1	87,9
2015													
Fev.	100,0	53,7	46,3	(1)-	15,6	36,9	22,9	18,8	5,7	49,5	50,5	16,4	83,6
Mar.	100,0	53,9	46,1	(1)-	15,4	38,0	22,0	18,9	5,5	49,3	50,7	16,2	83,8
Abr.	100,0	54,0	46,0	(1)-	15,5	39,2	20,6	18,8	5,8	49,1	50,9	15,4	84,6
Mai	100,0	54,2	45,8	(1)-	14,6	40,1	20,3	18,3	6,5	49,4	50,6	13,8	86,2
Jun.	100,0	54,2	45,8	(1)-	15,3	39,3	20,6	17,8	6,9	49,6	50,4	12,1	87,9
Jul.	100,0	53,6	46,4	(1)-	14,5	39,4	20,5	18,2	7,3	49,8	50,2	11,2	88,8
Ago.	100,0	53,1	46,9	(1)-	14,6	38,7	21,0	18,2	7,2	49,3	50,7	11,1	88,9
Set.	100,0	53,6	46,4	(1)-	13,9	39,7	20,9	18,4	7,0	49,2	50,8	11,0	89,0
Out.	100,0	53,9	46,1	(1)-	14,9	39,1	21,8	17,9	6,1	48,3	51,7	11,8	88,2
Nov.	100,0	54,1	45,9	(1)-	14,9	38,8	21,9	18,6	5,7	48,6	51,4	12,5	87,5
Dez.	100,0	53,5	46,5	(1)-	15,0	37,7	21,8	19,7	5,8	48,4	51,6	12,8	87,2
2016													
Jan.	100,0	53,7	46,3	(1)-	14,3	38,4	22,3	19,0	5,9	49,2	50,8	11,7	88,3
Fev.	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,1	38,4	22,6	18,6	6,3	49,9	50,1	11,5	88,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MPTS/FAT.

NOTA: As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
Jan/98	2 108	103,3	2 020	100,1	2 014	115,9
Jan/99	2 076	101,8	2 087	103,4	1795	103,3
Jan/00	2 035	99,8	1993	98,8	1778	102,3
Jan/01	2 009	98,5	2 011	99,7	1604	92,3
Jan/02	1906	93,4	1896	94,0	1752	100,8
Jan/03	1807	88,6	1826	90,5	1537	88,4
Jan/04	1796	88,0	1850	91,7	1363	78,4
Jan/05	1742	85,4	1799	89,1	1444	83,1
Jan/06	1763	86,4	1801	89,2	1393	80,1
Jan/07	1806	88,5	1841	91,2	1527	87,9
Jan/08	1865	91,4	1861	92,2	1629	93,7
Jan/09	1936	94,9	1909	94,6	1661	95,6
Jan/10	1957	95,9	1952	96,7	1645	94,6
Jan/11	2 100	102,9	2 070	102,6	1775	102,1
Jan/12	2 047	100,3	2 024	100,3	1806	103,9
Jan/13	2 092	102,5	2 047	101,4	1952	112,3
Jan/14	2 187	107,2	2 137	105,9	1972	113,5
2015						
Jan.	2 085	102,2	2 024	100,3	1952	112,3
Fev.	2 058	100,9	2 020	100,1	1848	106,3
Mar.	2 037	99,9	1995	98,9	1810	104,1
Abr.	2 014	98,7	1993	98,8	1772	102,0
Mai	2 007	98,4	1959	97,1	1851	106,5
Jun.	2 012	98,6	1972	97,7	1852	106,6
Jul.	1977	96,9	1930	95,6	1839	105,8
Ago.	1966	96,4	1914	94,8	1700	97,8
Set.	1956	95,9	1887	93,5	1701	97,9
Out.	1956	95,9	1845	91,4	1665	95,8
Nov.	1952	95,7	1860	92,2	1746	100,5
Dez.	1911	93,7	1793	88,9	1776	102,2
2016						
Jan.	1901	93,2	1802	89,3	1766	101,6
Δ% mensal						
Jan./16/dez./15	-0,5	-	0,5	-	-0,6	-
Δ% no ano						
Jan./16/dez./15	-0,5	-	0,5	-	-0,6	-
Δ% anual						
Jan./16/jan./15	-8,8	-	-11,0	-	-9,5	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./16. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2016										
RENDIMENTO REAL										
PERÍODOS E VARIAÇÕES	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Jan/98	542	854	1414	2 533	4 402	695	913	1444	2 332	3 887
Jan/99	534	889	1398	2 320	4 385	711	924	1422	2 369	4 367
Jan/00	483	801	1281	2 403	4 698	641	864	1281	2 318	4 271
Jan/01	497	800	1196	2 283	4 268	620	880	1262	2 268	4 069
Jan/02	553	828	1217	2 212	3 963	659	829	1281	2 212	3 689
Jan/03	497	722	1143	1969	3 823	613	812	1183	1969	3 706
Jan/04	533	766	1109	2 047	3 987	657	869	1238	2 049	3 947
Jan/05	531	781	1152	2 010	3 681	654	818	1227	2 010	3 509
Jan/06	587	783	1175	1958	3 860	689	881	1190	1958	3 550
Jan/07	656	848	1169	1915	3 704	753	932	1245	1915	3 641
Jan/08	662	882	1253	2 029	3 758	733	895	1253	2 029	3 461
Jan/09	669	861	1323	2 100	4 103	760	947	1323	2 039	3 664
Jan/10	764	951	1282	2 137	4 167	807	962	1293	2 083	3 740
Jan/11	789	982	1365	2 276	4 300	857	1037	1365	2 225	4 045
Jan/12	820	996	1423	2 182	3 938	864	1039	1423	2 182	3 796
Jan/13	851	1063	1461	2 391	3 985	906	1063	1444	2 198	3 860
Jan/14	868	1083	1512	2 452	4 291	944	1095	1471	2 370	3 863
2015										
Jan.	900	1103	1475	2 288	4 011	915	1139	1449	2 249	3 546
Fev.	886	1099	1452	2 252	3 975	908	1121	1426	2 214	3 600
Mar.	887	1098	1404	2 216	4 103	894	1101	1367	2 211	3 547
Abr.	876	1084	1386	2 188	3 867	883	1087	1386	2 183	3 467
Mai	866	1072	1407	2 165	3 968	866	1075	1389	2 159	3 491
Jun.	859	1073	1397	2 147	3 936	877	1073	1396	2 147	3 642
Jul.	853	1066	1387	2 131	3 803	870	1066	1385	2 131	3 618
Ago.	848	1060	1379	2 120	3 780	866	1060	1378	2 120	3 534
Set.	843	1051	1388	2 109	3 655	843	1054	1388	2 109	3 339
Out.	838	1034	1380	2 096	3 669	838	1041	1380	2 027	3 320
Nov.	831	1025	1402	2 078	3 496	848	1034	1413	2 009	3 288
Dez.	823	1018	1372	2 057	3 396	870	1024	1366	1920	3 201
2016										
Jan.	839	1026	1410	2 031	3 449	893	1051	1382	1963	3 161
Δ% mensal										
Jan/16/dez/15	1,9	0,8	2,8	-1,3	0,7	2,6	2,6	1,2	2,2	-1,2
Δ% no ano										
Jan/16/dez/15	1,9	0,8	2,8	-1,3	0,7	2,6	2,6	1,2	2,2	-1,2
Δ% anual										
Jan/16/jan/15	-6,8	-7,0	-4,4	-11,2	-14,8	-2,4	-7,7	-4,6	-12,7	-10,9

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan/16.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2016												
RENDIMENTO MÉDIO REAL												
PERÍODOS E VARIACÕES	Ocupados (1)						Assalariados (2)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Jan/98	353	574	1107	1840	4 914	7 436	535	697	1 176	1 812	4 399	6 536
Jan/99	363	591	1094	1793	4 824	7 328	564	730	1 159	1 824	4 645	6 960
Jan/00	324	526	1006	1705	4 907	7 431	496	655	1056	1704	4 564	6 846
Jan/01	337	532	987	1664	4 855	7 581	499	660	1046	1689	4 655	7 240
Jan/02	383	570	992	1658	4 407	6 704	526	671	1037	1657	4 219	6 380
Jan/03	334	517	925	1499	4 289	6 620	502	632	977	1520	4 175	6 408
Jan/04	355	535	952	1506	4 195	6 463	531	668	1015	1557	4 164	6 382
Jan/05	346	534	938	1481	4 019	6 159	539	673	1007	1523	3 996	6 136
Jan/06	381	567	966	1496	4 025	6 205	568	703	1033	1535	3 933	6 025
Jan/07	432	622	1016	1541	4 050	6 167	609	742	1067	1564	3 990	6 108
Jan/08	447	637	1020	1566	4 238	6 510	626	751	1068	1564	4 065	6 230
Jan/09	450	651	1068	1617	4 408	6 708	623	761	1101	1598	4 181	6 374
Jan/10	500	702	1087	1624	4 416	6 791	697	820	1121	1631	4 234	6 478
Jan/11	599	773	1171	1727	4 726	7 345	719	852	1189	1698	4 539	7 090
Jan/12	605	794	1201	1763	4 429	6 700	745	871	1208	1732	4 280	6 529
Jan/13	659	844	1231	1827	4 465	6 608	771	907	1236	1776	4 264	6 353
Jan/14	638	844	1287	1956	4 658	6 931	768	916	1292	1861	4 476	6 749
2015												
Jan.	670	865	1270	1851	4 349	6 436	801	939	1284	1778	4 088	6 085
Fev.	682	864	1251	1819	4 292	6 397	789	927	1266	1768	4 115	6 214
Mar.	670	853	1228	1790	4 268	6 355	779	916	1237	1734	4 092	6 164
Abr.	659	840	1216	1775	4 222	6 332	769	907	1231	1737	4 092	6 183
Mai	638	831	1220	1769	4 208	6 277	749	895	1228	1719	3 992	5 961
Jun.	643	832	1212	1763	4 240	6 357	752	897	1223	1713	4 051	6 085
Jul.	645	829	1199	1743	4 133	6 183	747	892	1208	1687	3 930	5 858
Ago.	643	822	1187	1727	4 125	6 164	751	888	1198	1671	3 894	5 821
Set.	641	816	1184	1720	4 100	6 129	742	879	1196	1669	3 801	5 604
Out.	636	804	1171	1699	4 144	6 269	740	864	1178	1639	3 693	5 459
Nov.	633	805	1174	1704	4 121	6 267	733	866	1189	1656	3 724	5 544
Dez.	637	809	1164	1660	4 006	6 099	748	871	1177	1600	3 523	5 256
2016												
Jan.	660	834	1187	1668	3 913	5 918	758	894	1207	1617	3 485	5 152
Δ% mensal												
Jan./16/dez./15	3,6	3,1	2,0	0,5	-2,3	-3,0	1,3	2,6	2,5	1,1	-1,1	-2,0
Δ% no ano												
Jan./16/dez./15	3,6	3,1	2,0	0,5	-2,3	-3,0	1,3	2,6	2,5	1,1	-1,1	-2,0
Δ% anual												
Jan./16/jan./15	-1,5	-3,6	-6,5	-9,9	-10,0	-8,0	-5,4	-4,8	-6,0	-9,1	-14,8	-15,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./16.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais
dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Jan./98	88,8	103,9	92,2	91,0	100,9	91,8
Jan./99	91,9	102,6	94,3	93,5	104,7	97,9
Jan./00	97,1	99,9	97,0	96,5	99,0	95,5
Jan./01	102,0	98,9	100,8	104,1	100,3	104,3
Jan./02	102,0	93,7	95,6	108,2	94,3	102,1
Jan./03	103,6	88,8	91,9	105,3	90,6	95,4
Jan./04	104,4	88,0	91,9	108,1	91,7	99,2
Jan./05	107,3	85,3	91,5	112,3	89,0	99,9
Jan./06	110,0	86,6	95,2	114,6	89,6	102,7
Jan./07	111,3	88,8	98,8	120,4	91,5	110,3
Jan./08	116,9	91,6	107,1	125,1	92,6	115,8
Jan./09	120,7	95,2	115,0	129,1	95,1	122,8
Jan./10	121,8	95,7	116,6	133,3	96,5	128,6
Jan./11	127,1	103,2	131,2	143,0	103,1	147,5
Jan./12	127,3	100,7	128,2	142,6	100,8	143,8
Jan./13	129,2	102,9	133,0	144,9	102,0	147,9
Jan./14	128,4	108,0	138,7	144,5	107,1	154,7
2015						
Jan.	125,1	102,5	128,2	139,7	100,7	140,7
Fev.	126,0	101,1	127,5	142,6	100,6	143,4
Mar.	125,4	100,2	125,7	142,9	99,5	142,1
Abr.	126,8	99,1	125,7	144,3	99,4	143,4
Mai	126,1	98,9	124,7	142,5	97,7	139,3
Jun.	126,0	99,1	124,8	141,1	98,3	138,7
Jul.	124,4	97,4	121,1	137,7	96,4	132,7
Ago.	123,5	97,0	119,8	137,1	95,8	131,4
Set.	121,8	97,0	118,1	136,0	95,1	129,4
Out.	120,9	96,8	117,0	135,9	92,8	126,1
Nov.	119,6	96,5	115,4	135,2	93,4	126,2
Dez.	120,1	94,3	113,2	136,8	89,7	122,8
2016						
Jan.	116,9	93,9	109,8	134,1	90,3	121,1
Δ% mensal						
Jan./16/dez./15	-2,7	-0,4	-3,0	-2,0	0,7	-1,4
Δ% no ano						
Jan./16/dez./15	-2,7	-0,4	-3,0	-2,0	0,7	-1,4
Δ% anual						
Jan./16/jan./15	-6,6	-8,4	-14,4	-4,0	-10,3	-13,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO					ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)	
		Setor de Atividade			Carteira de Trabalho		Assinada	Não assinada
		Total	Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos e motocicletas (4)	Serviços (5)			
Jan./98	2 020	1821	-	-	-	1911	1261	2 888
Jan./99	2 087	1799	-	-	-	1896	1248	3 328
Jan./00	1993	1705	-	-	-	1796	1277	3 300
Jan./01	2 011	1717	-	-	-	1816	1279	3 322
Jan./02	1896	1665	-	-	-	1785	1175	2 977
Jan./03	1826	1562	-	-	-	1668	1037	3 003
Jan./04	1850	1584	-	-	-	1685	1088	3 030
Jan./05	1799	1576	-	-	-	1684	1011	2 868
Jan./06	1801	1560	-	-	-	1653	1075	2 969
Jan./07	1841	1596	-	-	-	1702	1067	2 968
Jan./08	1861	1595	-	-	-	1675	1203	3 218
Jan./09	1909	1652	-	-	-	1737	1175	3 299
Jan./10	1952	1695	-	-	-	1785	1191	3 319
Jan./11	2 070	1820	1905	1601	1868	1874	1461	3 464
Jan./12	2 024	1802	1929	1554	1823	1869	1333	3 395
Jan./13	2 047	1806	1936	1601	1832	1859	1393	3 479
Jan./14	2 137	1883	2 106	1638	1869	1948	1292	3 537
2015								
Jan.	2 024	1828	1958	1622	1820	1869	(6)	3 274
Fev.	2 020	1812	1925	1611	1805	1850	(6)	3 329
Mar.	1995	1763	1899	1555	1770	1800	(6)	3 433
Abr.	1993	1732	1873	1528	1750	1769	(6)	3 451
Mai	1959	1706	1842	1534	1709	1739	1405	3 422
Jun.	1972	1714	1791	1573	1713	1745	(6)	3 548
Jul.	1930	1693	1750	1511	1725	1724	1412	3 401
Ago.	1914	1677	1772	1441	1742	1708	1389	3 422
Set.	1887	1677	1765	1415	1766	1710	1367	3 167
Out.	1845	1631	1726	1389	1694	1656	(6)	3 176
Nov.	1860	1658	1715	1446	1716	1682	(6)	3 109
Dez.	1793	1604	1667	1418	1641	1630	(6)	3 111
2016								
Jan.	1802	1633	1665	1483	1677	1661	(6)	2 971
Δ% mensal								
Jan./16/dez./15	0,5	1,8	-0,1	4,6	2,2	1,9	-	-4,5
Δ% no ano								
Jan./16/dez./15	0,5	1,8	-0,1	4,6	2,2	1,9	-	-4,5
Δ% anual								
Jan./16/jan./15	-11,0	-10,7	-15,0	-8,6	-7,9	-11,1	-	-9,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./16.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

Notas técnicas

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.



SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, MOBILIDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

SECRETÁRIO: Cristiano Tatsch

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Igor Alexandre Clemente de Moraes. Membros: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, André Luis Vieira Campos, Fernando Ferrari Filho, Ricardo Franzói e Carlos Schlabitz. **CONSELHO CURADOR:** Luciano Feltrin, Olavo Cesar Dias Monteiro e Gérson Pércles Tavares Doyll.

PRESIDENTE: Igor Alexandre Clemente de Moraes
DIRETOR TÉCNICO: Martinho Roberto Lazzari
DIRETORA ADMINISTRATIVA: Nóra Angela G. Kraemer

SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETÁRIO: Miki Breier

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE: Juarez Santinon
DIRETOR TÉCNICO: Pedro Francisco da Silva Filho
DIRETOR ADMINISTRATIVO: Gilberto Francisco Baldasso

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Zenaide Honório
DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio
COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia
SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (Seade)

DIRETORA-EXECUTIVA: Maria Helena Guimarães de Castro

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

MINISTRO: Miguel Rossetto

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Rafael Bassegio Caumo (FEE), Michele Krieger Bohnert (FGTAS) e Virginia Donoso (DIEESE).

Estatístico Responsável: Patrícia Klaser Biasoli (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Belíssimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Clotilde Rejane Meneghetti (FEE). **Estagiários:** Guilherme Andrei Castelo Branco Navarro, Luana Fernandes De Nardin, Nathali Almeida Rios e Nathaly Santos Ferro (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Auxiliares:** Camila Marques de Souza (FGTAS), Afonso Gaviraghi Ferreira, Daniel Leal Vieira Silveira, Luciano Bracht Barros, Sandra Targanski Krieger (FEE). **Equipe de Crítica:** **Técnicos:** Jaqueline Cristiane dos Santos, Juliano Florczak Almeida, Luciana Pêss (FGTAS), Adriana Lizete Schneider Dias, Rodrigo Goulart Campelo (FEE). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Iracema Keila Castelo Branco (Coordenadora — FEE). **Técnicos:** André Luiz Leite Chaves, Fernanda Rodrigues Vargas, Jorge Augusto Silveira Verlindo, Norma Hermínia Kreling, Raul Luís Assumpção Bastos, Romeu Luiz Knob (FEE) e Claudia Algayer da Rosa (FGTAS). **Bolsista:** Priscila von Dietrich (FAPERGS). **Controle de Qualidade:** Juciara Veiga de Campos (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Londi Milke, Sívio José Ferreira, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Marlene P. Rosset (FGTAS). **Estagiários:** André da Silva Simões, Cristiano Pereira da Silva, Daiana Figueira dos Santos, Eduardo Hernandez Dutra, Jorge Américo da Silva Winter Junior, Karolainy de Oliveira dos Reis, Luciano Reis, Matheus Moure Biagin, Ricardo Gausmann Pfitscher, Vinicius Riskala. **Editoração:** Breno Camargo Serafini (revisão) - (FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO,
MOBILIDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



SEADE



Ministério do
Trabalho e Previdência Social



Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134

Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS

E-mail: ped@fee.tche.br

www.fee.rs.gov.br